



ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA RENAL EM SANTARÉM NO PERÍODO DE 2006 A 2015

Cristiano Gonçalves Morais e Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

Introdução: A insuficiência renal é uma doença que tem crescido nos últimos anos, podendo ser associada com agravos e limitações que gera a pessoa portadora, que apresenta em sua maioria diminuição da qualidade de vida. Em virtude do seu aumento em número de casos e dos danos que ocasiona a vida das pessoas, a vigilância em saúde dessa morbidade, se faz necessária no dimensionamento dos seus impactos a saúde da população e para nortear ações públicas de saúde. Diante disso esse trabalho tem por o objetivo caracterizar os óbitos que tiveram como causa a insuficiência renal no município de Santarém-PA de 2006 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte retrospectivo, tendo como base de dados o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), em que foram coletados dados de óbitos tendo como causa a insuficiência renal de residentes do município de Santarém nos anos de 2006 a 2015. Para análise dos dados utilizou-se de estatística descritiva no software Excel. **Resultados e Discussão:** De 2006 a 2015 foram notificados 181 casos de óbito, dos quais 1,41% teve como causa a insuficiência renal. 5,5% (n=10) dos óbitos foram em 2006, em contrapartida a isso em 2015 foram 11% (n=20) das notificações de óbito. O perfil das pessoas acometidas por insuficiência renal, em sua maioria são indivíduos do sexo masculino. Relacionado a isso quantos aos óbitos investigados cerca de 56% (n=102) dos casos notificados eram do sexo masculino e 44% (n=79) do sexo feminino, 65% (n=118) apresentou idade igual ou superior a 60 anos, quanto a escolaridade 25% (n=46) informou nenhuma escolaridade. **Considerações finais:** Mediante aos resultados obtidos nesse estudo foi possível notar que o perfil de óbitos da população estudada é similar com o perfil de pessoas acometidas pela morbidade, e que nos últimos anos houve aumento no número de casos, isso pode estar associado ao aumento no número de casos de pessoas que tiveram como causa do óbito a insuficiência renal e/ou a maior eficácia na notificação dos casos.